COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

COMPANHIA ABERTA

CNPJ: 78.588.415/0001-15

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 481/2009, a Companhia disponibiliza a Proposta da Administração acerca das matérias constantes da ordem do dia da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2011, os itens 12.6 a 12.10, 13 e 10 do Formulário de Referência e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

CNPJ/MF nº 78.588.415/0001-15

Companhia Aberta

Apresentamos a seguir a proposta da Administração acerca das matérias constantes da ordem do dia da Assembléia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no dia 29 de abril de 2011:

Assembléia Geral Ordinária:

1. Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação do relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2010.

Propomos que sejam aprovadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2010, conforme divulgadas em 28.03.2011 no *website* da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, através do Sistema de Envio e Informações Periódicas e Eventuais (IPE).

2. Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2010 e distribuição de dividendos.

Propomos que o lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2010, no montante de R$ 9.148.149,28 (nove milhões, cento e quarenta e oito mil, cento e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos), tenha a destinação que lhe foi indicada nas Demonstrações Financeiras, qual seja:

Destinação dos Resultados

Lucro Líquido	R$ 9.148.149,28
(-) Reserva Legal – 5%	(R$ 457.407,46)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	R$ 390.416,64
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	R$ 1.467.701,68
(-) Dividendos	(R$ 2.637.419,40)
(=) Reserva de Retenção de Lucros	R$ 7.911.440,74

Proposta de Distribuição de Dividendos

Lucro Líquido	R$ 9.148.149,28
(-) Reserva Legal – 5%	(R$ 457.407,46)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	R$ 390.416,64
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	R$ 1.467.701,68
(=) Base para Dividendos	R$10.548.860,14
(x) Dividendos Propostos – 25%	R$ 2.637.419,40
Ações Ordinárias 8.316.000 ações x R$ 0,09911	R$ 824.198,76
Ações Preferenciais 16.632.000 ações x R$ 0,10902	R$ 1.813.220,64

3. Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista o encerramento do mandato.

Os acionistas controladores da Companhia informaram à Administração da Companhia que indicarão os Srs. ***(i) Cesário Coimbra Neto,*** brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.329.738-4 SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 025.587.698-04; ***(ii)Sergio Coimbra,*** brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.110.155-8 SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 646.938.138-34; ***(iii)Daniela Cerqueira Cesar Coimbra,*** brasileira, separada judicialmente, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 10.557.368-1 SSP-SP e inscrita no CPF/MF sob nº 132.630.588-35; ***(iv)Antonio Carlos Aparecido Ribeiro,*** brasileiro, casado, Técnico de Contabilidade, portador da Cédula de

Identidade RG nº 4.101.654-3 SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 189.413.628-49; ***(v)João da Graça Cruz,*** brasileiro, divorciado, Engenheiro Químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 387.166 PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 009.288.100-97; ***(vi)Sérgio Cândido Pereira,*** brasileiro, Administrador de Empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.337.709 SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 375.556.348-72; para ocupar os cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia, para o mandato de 03 anos (que se encerrarão na Assembléia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras do ano-calendário de 2013).

Esclarecemos que, nos termos do artigo 10 da Instrução CVM 481/09, as informações referentes aos candidatos acima indicados encontram-se detalhadas no Anexo I a esta proposta.

4. Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2011.

Propomos que a remuneração global dos membros do Conselho Administrativo seja fixada no montante global, mensal e cumulativo de R$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais). Por sua vez, propomos que, os honorários dos Membros da Diretoria sejam fixados no montante global, mensal e cumulativo de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Esclarecemos que as informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração dos administradores, conforme estabelecido pelo art. 12 da Instrução CVM481/09, encontram-se dispostas no Anexo II a esta proposta.

São Paulo, 29 de março de 2011.

A Administração
Companhia Cacique de Café Solúvel

ANEXO I

(conforme itens 12.6 A 12.10 do Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009)

12.6. Administradores:
Candidatos a Membros do Conselho de Administração indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores:

Nome (a)	Idade (b)	Profissão (c)	CPF/MF (d)	Cargo eleito ocupado (e)
Cesário Coimbra Neto	63 anos	Empresário	025.587.698-04	Cons. de Administração Presidente
Sergio Coimbra	58 anos	Empresário	646.938.138-34	Cons. de Administração Vice-Presidente
Daniela Cerqueira Cesar Coimbra	41 anos	Empresária	132.630.588-35	Cons. de Administração Vice-Presidente
Antonio Carlos Aparecido Ribeiro	62 anos	Técnico em contabilidade	189.413.628-49	Cons. de Administração
João da Graça Cruz	68 anos	Engenheiro Químico	009.288.100-97	Cons. de Administração
Sérgio Cândido Pereira	64 anos	Administrador de Empresas	118.751.608-25	Cons. de Administração

Nome (a)	Data de eleição (f)	Data da posse (g)	Prazo do Mandato (h)	Outros cargos exercidos na Companhia (i)	Indicação se eleito ou não pelo controlador (j)
Cesário Coimbra Neto	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Diretor Vice-Presidente (estatutário) da Companhia Cacique de Café Solúvel, desde 17.12.2010.	SIM
Sergio Coimbra	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Presidente (estatutário) da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 03.01.1994.	SIM
Daniela Cerqueira Cesar Coimbra	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Não exerce outros cargos.	SIM
Antonio Carlos Aparecido Ribeiro	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Gerente de operações financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 1994.	SIM

João da Graça Cruz	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Diretor Industrial (não estatutário) da Companhia Cacique de Café Solúvel até 31.12.2010. Não exerce outros cargos.	SIM
Sérgio Cândido Pereira	29.04.2011	Não se aplica	29.04.2014	Presidente da Cacique International USA Inc. desde Agosto/2005; Diretor da Cacique International Ltd. desde Maio/2008	SIM

12.7. Membros de comitês estatutários ou não estatutários:

Não aplicável. A Companhia não tem comitês e/ou outros órgãos sociais.

12.8. Candidatos a Membros do Conselho de Administração indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores:

a. Currículos dos Candidatos a Membros do Conselho de Administração:

a.1. Cesário Coimbra Neto – Diretor (estatutário) Vice-Presidente e Candidato a Presidente do Conselho de Administração.

Formação Acadêmica: Formado em Administração Financeira – Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP; Curso de Economia Aplicativa para Executivos – FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Experiência Profissional: Presidente do Banco Cacique S/A. de 26.11.1993 até 30.11.2007; Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel, desde 28.04.1995 a 30.04.2009; Presidente do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel, desde 30.04.2009 até 29.04.2011; Diretor Superintendente da Companhia Cacique de Café Solúvel, acumulando também as funções de Diretor de Relações com Investidores, desde 03.01.1994; Diretor da Cacique Agrícola S/A. desde 28.03.1982, exercendo as funções de Diretor Presidente a partir de 25.04.1994; Sócio-administrador de Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda., empresa controladora do Grupo Cacique.

a.2. Sergio Coimbra – Diretor Presidente (estatutário) da Companhia e Candidato a Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas pela F.M.U. (Faculdades Metropolitanas Unidas). Curso de Extensão Universitária em Administração de Empresas na New York University – N.Y./USA.

Experiência Profissional: Presidente da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 03.01.1994; Diretor Vice-Presidente da Cacique Agrícola S/A. desde 26.10.1998; Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel, desde 28.04.1995 até 29.04.2011; Presidente do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel, desde 28.04.1995; Membro do Conselho Consultivo do Banco Cacique S/A., de 25.04.1994 a 20.11.2001; Sócio-administrador de Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda., empresa controladora do Grupo Cacique.

a.3. Daniela Cerqueira Cesar Coimbra – Candidata a Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

Experiência Profissional: Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 09.09.1994 até 29.04.2011; e Sócia de Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda., empresa controladora do Grupo Cacique.

a.4. Antonio Carlos Aparecido Ribeiro – Candidato a Conselheiro de Administração da Companhia.

Formação Acadêmica: Contador formado pelo Colégio Frederico Ozanam – São Paulo – SP.
Experiência Profissional: Encarregado de serviços contábeis da Companhia Cacique de Café Solúvel de 1976 a 1985; Tesoureiro Geral da Companhia Cacique de Café Solúvel de 1985 a 1993; Gerente de operações financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 1994; Membro do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 28.04.2000 até 29.04.2011.

a.5. João da Graça Cruz – Candidato a Conselheiro de Administração da Companhia.

Formação Acadêmica: Graduação em Engenharia Química pela Escola de Química da Universidade do Paraná; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Estadual de Londrina; Especialização em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina.
Experiência Profissional: Atuou 44 anos na Companhia Cacique de Café Solúvel tendo ocupado os seguintes cargos: Responsável Químico desde 1967; Engenheiro Químico desde 1967 a 1971; Assessor da Gerência Industrial desde 1971 a 1972; Chefe do Setor de Produção desde 1972 a 1981; Chefe do Setor de Planejamento desde 1973 a 1974; Gerente do Setor de Produção desde 1981 a 1985; Gerente de Produção desde 1985; Gerente Geral de Produção desde 1986 a 1988; Diretor Adjunto de Produção desde 1988 a 1992; Diretor de Produção desde 1992 a 2000; Atual Membro do Conselho de Administração da Companhia.

a.6. Sérgio Cândido Pereira – Candidato a Conselheiro de Administração da Companhia.

Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo; MBA em Administração de Empresas na New York University.

Experiência Profissional: Atuação internacional no mercado de café nas áreas de Marketing e Comércio Exterior nas três décadas; Presidente da Cacique International USA Inc. desde Agosto/2005; Diretor da Cacique International Ltd. desde Maio/2008; e Membro do Conselho de Administração da Companhia Cacique de Café Solúvel desde 28.04.2000 até 29.04.2011.

b. Condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais) envolvendo Candidatos e Membros da Administração da Companhia:

O Sr. **Cesário Coimbra Neto**, Diretor Vice-Presidente, atual candidato e Presidente do Conselho de Administração desde 30.04.2009 até 29.04.2011, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. **Sergio Coimbra**, Diretor Presidente, atual candidato e Vice-Presidente do Conselho de Administração desde 30.04.2009 até 29.04.2011, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. **Daniela Cerqueira Cesar Coimbra**, atual candidata e Vice-Presidente do Conselho de Administração desde 30.04.2009 até 29.04.2011, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. **Antonio Carlos Aparecido Ribeiro**, atual candidato e membro integrante do Conselho de Administração desde 30.04.2009 até 29.04.2011, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. **João da Graça Cruz**, atual candidato e membro integrante do Conselho de Administração desde 16.12.2010 até 29.04.2011, declarou, para todos os

fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. **Sérgio Cândido Pereira**, atual candidato e membro integrante do Conselho de Administração desde 30.04.2009 até 29.04.2011, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

12.9. Relações conjugais, uniões estáveis ou parentescos até o segundo grau existentes entre:

a. Candidatos e Membros da Administração da Companhia:

Os Srs. Cesário Coimbra Neto, Sergio Coimbra e Daniela Cerqueira Cesar Coimbra são irmãos. Entre os outros candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia não há relação de parentesco.

b. Candidatos e Membros da Administração da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia:

Os Srs. Cesário Coimbra Neto e Sergio Coimbra são integrantes da Diretoria da Cacique Agrícola S/A – empresa controlada da Companhia.

Os Srs. Cesário Coimbra Neto, Sergio Coimbra e Daniela Cerqueira Cesar Coimbra são irmãos. Entre os outros candidatos a membros do Conselho de Administração e a Diretoria das empresas controladas da Companhia não há relação de parentesco.

c. Candidatos e Membros da Administração da Companhia ou Administradores de suas controladas diretas ou indiretas e controladores diretos ou indiretos da Companhia:

A empresa Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda. é a controladora da Companhia, sendo que os seus sócios-quotistas são os integrantes da Família Coimbra.

Os Srs. Cesário Coimbra Neto, Sergio Coimbra e Daniela Cerqueira Cesar Coimbra são irmãos, sócio-quotistas da controladora e candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia.

d. Candidatos e Membros da Administração e administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia:

Os Srs. Cesário Coimbra Neto e Sergio Coimbra são os administradores da controladora Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda.

Os Srs. Cesário Coimbra Neto, Sergio Coimbra e Daniela Cerqueira Cesar Coimbra são irmãos, sócio-quotistas da controladora e candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia.

12.10. Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos três últimos exercícios sociais, entre os candidatos e membros da administração da Companhia e:

a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia:

O Sr. Sérgio Cândido Pereira, além de candidato a membro do Conselho de Administração da Companhia, também, faz parte da Diretoria da controlada Cacique International Ltd. (BVI) e Cacique International USA Inc.

O Sr. Antonio Carlos Aparecido Ribeiro, além de candidato a membro do Conselho de Administração da Companhia, também, é Gerente de operações financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel.

b. Controlador direto ou indireto da Companhia:

Os Srs. Cesário Coimbra Neto e Sergio Coimbra, além de candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia, também, fazem parte da Diretoria da controlada Cacique Agrícola S/A.

c. Fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controladora ou controladas, ou controladas de alguma dessas pessoas, caso relevantes.

Não há qualquer cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controladora ou controladas, ou controladas dos administradores que tenham relação de subordinação e/ou prestação de serviço com a Companhia.

ANEXO II

(conforme item 13 do Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009)

---

13. PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Política e prática da proposta de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática da proposta de remuneração:

É atrair e reter profissionais com grande experiência no mercado específico em que atuamos e no mercado geral que conheçam a realidade do Brasil. Profissionais com a competência de estruturar as diversas áreas da organização para perceber as oportunidades de negócios, enfrentar as ameaças de mercado, capitalizar em cima dos pontos fortes da organização bem como desenvolver políticas para minimizar os pontos que não nos são favoráveis.

b. Composição da proposta de remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da proposta de remuneração e os objetivos de cada um deles:

a) Conselho de Administração: A proposta é de que o Conselho de Administração da Companhia tenha remuneração fixa, mensal e cumulativa, no valor total de R$ 68.680,00 (sessenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais). Além da remuneração fixa mensal há também a proposta de pagamento do benefício de assistência médica, no valor anual estimado de R$ 712.706,91 (setecentos e doze mil, setecentos e seis reais e noventa e um centavos). As remunerações ora indicadas têm parâmetros nos padrões de mercado.

b) Diretoria: A proposta é de que a Diretoria da Companhia tenha remuneração fixa, mensal e cumulativa, no valor total de R$ 384.518,00 (trezentos e oitenta e quatro mil quinhentos e dezoito reais). As remunerações ora indicadas têm parâmetros nos padrões de mercado.

ii. Qual a proporção de cada elemento na proposta de remuneração total:

Como não há remuneração variável, a proporção da proposta de remuneração fixa ora indicada para os membros do Conselho de Administração e Diretoria são de 100%.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da proposta de remuneração:

A metodologia e o cálculo de reajuste de cada um dos elementos da proposta de remuneração tem relação direta com as alterações, os parâmetros do mercado e os resultados da Companhia.

iv. Razões que justificam a composição da proposta de remuneração:

O retorno sobre o investimento através do fiel acompanhamento da realização do planejamento tomando decisões sobre alternativas para correção. O conselho de administração e a diretoria estão focados nos resultados do negócio.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da proposta de remuneração:

Para a determinação dos itens da proposta de remuneração são levadas em consideração a performance e as metas individuais, estipuladas e aprovadas, anualmente, pelo Conselho de Administração da Companhia, e contém as metas definidas para o período, observado, principalmente, o volume de vendas e o retorno de investimento.

d. Como a proposta de remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

Qualquer mudança nos itens da proposta de remuneração está diretamente atrelada à performance individual e da Companhia e alcance das metas no período em questão, já que os aumentos salariais estão diretamente ligados ao desempenho demonstrado no período avaliado.

e. Como a política ou prática da proposta de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia:

A política da proposta de remuneração para este nível visa incentivar na melhoria contínua da gestão da organização e a permanência dos seus executivos, proporcionando estimular o comprometimento com os resultados de curto, médio e longo prazo.

f. Existência de proposta de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não aplicável, na medida em que não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g. Existência de qualquer proposta de remuneração ou pagamento de benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:

Não aplicável, na medida em que não há remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário

13.2. Remuneração reconhecida nos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Em conformidade com o artigo 67 da Instrução CVM 480/2009, a Companhia apresentará tão somente os valores do ano de 2009, 2010 e 2011 (previsão)

Ano Base 2009

- ✓ Conselho de Administração: R$ 1.395.120,58 (um milhão, trezentos e noventa e cinco mil, cento e vinte reais e cinquenta e oito centavos).
- ✓ Diretoria Estatutária: R$ 3.670.800,00 (três milhões, seiscentos e setenta mil e oitocentos reais).
- ✓ Conselho Fiscal: Não houve instalação de Conselho Fiscal para o exercício social de 2009.

Ano Base 2010

- ✓ Conselho de Administração: R$ 1.468.002,62 (um milhão, quatrocentos e sessenta e oito mil, dois reais e sessenta e dois centavos)
- ✓ Diretoria Estatutária: R$ 3.670.800,00 (três milhões, seiscentos e setenta mil e oitocentos reais).
- ✓ Conselho Fiscal: Não houve instalação de Conselho Fiscal para o exercício social de 2010.

Planejamento para o Ano de 2011

- ✓ Conselho de Administração: R$ 1.536.866,91 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, oitocentos e sessenta e seis reais e noventa e um centavos)
- ✓ Diretoria Estatutária: R$ 4.614.216,00 (quatro milhões, seiscentos e quatorze mil, duzentos e dezesseis reais).
- ✓ Conselho Fiscal: Não existe previsão para instalação de Conselho Fiscal para o exercício social de 2011.

13.3. Remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Não aplicável, na medida em que não há remuneração variável para os membros do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de

administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Não aplicável, na medida em que não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.5. Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob o controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgãos, na data de encerramento do último exercício social:

Conselho de Administração

Ações da Companhia: 339.717 ações ordinárias
37.869 ações preferenciais
Cotas da Controladora: 3.579.647 cotas

Diretoria Estatutária

Ações da Companhia: 214.124 ações ordinárias
2.594 ações preferenciais
Cotas da Controladora: 2.386.464 cotas

13.6. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não aplicável, na medida em que não há remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.7. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Não aplicável, na medida em que não há plano de opções de ações para o conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos três últimos exercícios sociais:

Não aplicável.

13.9. Informações para a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Não aplicável.

13.10. Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários:

Não aplicável, na medida em que não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.11. Indicar, em forma de tabela, para os três últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Em conformidade com o artigo 67 da Instrução CVM 480/2009, a Companhia apresentará tão somente os valores do ano de 2009.

Conselho de Administração	2009
número de membros	6
valor da maior remuneração individual	R$ 332.688,18
valor da menor remuneração individual	R$ 30.000,00
valor médio da remuneração individual	R$ 232.518,43

Conselho de Administração	2010
número de membros	6
valor da maior remuneração individual	R$ 332.688,18
valor da menor remuneração individual	R$ 30.000,00
valor médio da remuneração individual	R$ 232.518,43

Diretoria Estatutária	2009
número de membros	2
valor da maior remuneração individual	R$ 1.835.400,00
valor da menor remuneração individual	R$ 1.835.400,00
valor médio da remuneração individual	R$ 1.835.400,00

Diretoria Estatutária	2010
número de membros	2
valor da maior remuneração individual	R$ 1.835.400,00
valor da menor remuneração individual	R$ 1.835.400,00
valor médio da remuneração individual	R$ 1.835.400,00

13.12. Contratos, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando as conseqüências financeiras para a Companhia:

Não aplicável.

13.13. Em relação aos três últimos exercícios sociais, indicar o percentual de remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos:

No ano-calendário de 2009, o percentual de remuneração do Conselho de Administração foi de 9% sobre o resultado ajustado (lucro líquido do exercício acrescido da remuneração paga e reconhecida contabilmente no referido ano-calendário). No ano-calendário de 2009, o percentual de remuneração da Diretoria Estatutária foi de 24% sobre o resultado ajustado (lucro líquido do exercício acrescido da remuneração paga e reconhecida contabilmente no referido ano-calendário).

No ano-calendário de 2010, o percentual de remuneração do Conselho de Administração foi de 9% sobre o resultado ajustado (lucro líquido do exercício acrescido da remuneração paga e reconhecida contabilmente no referido ano-calendário). No ano-calendário de 2010, o percentual de remuneração da Diretoria Estatutária foi de 25% sobre o resultado ajustado (lucro líquido do exercício acrescido da remuneração paga e reconhecida contabilmente no referido ano-calendário).

Em conformidade com o artigo 67 da Instrução CVM 480/2009, a Companhia apresentará tão somente os valores do ano de 2009 e 2010.

13.14. Em relação aos três últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:

Não aplicável.

13.15. Em relação aos três últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:

Não aplicável.

13.16. Outras informações relevantes:

Não aplicável.

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA-ITEM 10

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 e em atendimento ao disposto no artigo 9º, inciso III, da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, apresentamos abaixo os comentários dos nossos administradores sobre a situação financeira da Companhia Cacique de Café Solúvel, nos termos do item 10 do Formulário de Referência. Destacamos que a análise abaixo está efetuada com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

10.1. Comentário dos diretores:

(a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Em nossa opinião, a Companhia apresenta condições patrimoniais e financeiras adequadas para dar continuidade ao nosso processo de modernização e conclusão dos projetos de investimento, bem como cumprir com os compromissos assumidos perante terceiros. Esta condição está baseada na capacidade de geração de caixa de nossos negócios. Em linha com este fato, ressaltamos que a maior parte de nossas dívidas de curto e longo prazo estão atreladas a operações cambiais em contraponto a nossas expectativas de vendas e compromissos de exportação já firmados.

(b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações

O Capital Social, integralmente realizado, está representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros

Os índices de liquidez total (ativo circulante mais realizável a longo prazo, dividido pelo passivo circulante mais exigível à longo prazo) no balanço consolidado foram de 1,10 (em 2010), 1,16 (em 2009) e de 1,08 (em 01/01/2009), demonstrando uma boa capacidade de pagamento, ressaltando-se que os principais componentes do passivo circulante e não circulante, são representados por dívidas relacionadas com as operações de exportação da Companhia, estando as mesmas alinhadas com as previsões operacionais. A redução em 2010, em relação a 2009 deveu-se ao aumento de nosso investimentos efetuados no período de construção de nossos projetos de silos graneleiros para armazenagem de café cru,

subestação de energia elétrica e conclusão da nova Unidade de liofilização.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia

As principais fontes de financiamento da Companhia são representadas por Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação junto a instituições financeiras privadas no mercado nacional e por Pré-pagamentos de instituições financeiras e de clientes no exterior. As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nas modalidades de EXIM e FINAME.

Para informações sobre as fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia, vide alínea (f) deste item 10.1.abaixo.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

As atividades operacionais da Companhia deverão continuar sendo financiadas, basicamente, por recursos de Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação – ACC. Não havendo previsão de novas captações para investimentos em ativos não circulantes.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

O índice de endividamento total (passivo circulante mais exigível a longo prazo, dividido pelo patrimônio líquido) no balanço consolidado foi de 1,30 (em 2010), 0,83 (em 2009) e 1,31 (em 01/01/2009), quando excluímos nossas aplicações financeiras, o nível de endividamento em 2010 é reduzido para 0,79.

Os empréstimos, financiamentos e adiantamento de clientes são representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,05 a 7% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

Empréstimos de Curto Prazo

		Controladora			Consolidado		
	Encargos	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda Nacional							
EXIM - BNDES	7% a.a.	111.968	-	-	111.968	-	-
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a.	1.699	2.369	1.425	1.699	2.369	1.425
Cédula de Crédito Exportação	6,75% a.a.	-	20.325	10.058	-	20.325	10.058
Total Moeda Nacional		**113.667**	**22.694**	**11.483**	**113.667**	**22.694**	**11.483**
Moeda Estrangeira							
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,20%a.a.	111.446	67.080	115.243	111.446	67.080	115.243
Pré –Pagamento de Exportação	2,81%a.a	8.439	23.744	508	8.439	23.744	508
Total Moeda Estrangeira		**119.885**	**90.824**	**115.751**	**119.885**	**90.824**	**115.751**
Total Empréstimos de Curto Prazo		**233.552**	**113.518**	**127.234**	**233.552**	**113.518**	**127.234**

Empréstimos de Longo Prazo

		Controladora		
	Encargos	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda Nacional				
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,5% a.a.	3.142	2.214	1.305
Total Moeda Nacional		**3.142**	**2.214**	**1.305**
Moeda Estrangeira				
Pré Pagamento de Exportação Banco Bradesco S.A.	2,05% a 3,05% a.a.	10.830	16.977	65.797
Total Moeda Estrangeira		**10.830**	**16.977**	**65.797**
Total Empréstimos de Longo Prazo		**13.972**	**19.191**	**67.102**

Adiantamento de Clientes

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Adiantamento de Clientes			
No país	1.872	1.388	318
No Exterior	2.914	6.077	9.080
	4.786	**7.465**	**9.398**

(g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.
Não há restrições nas utilizações de limites.

(h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Seguem abaixo dados dos balanços patrimoniais consolidados.

A seguir os comentários das principais variações nas contas do balanço patrimonial do Consolidado:

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

A T I V O

	Consolidado		
	2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Reapresentado
CIRCULANTE	**286.603**	**171.550**	**259.909**
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.518	10.065	5.055
Títulos e Valores Mobiliários	117.423	5.258	37.450
Contas a Receber de Clientes	47.823	44.389	56.808
Estoques	66.578	54.897	78.007
Créditos Fiscais	38.566	52.563	74.222
Valores a Receber - Controladas	-	-	-
Demais Contas a Receber	5.617	4.295	8.093
Despesas do Exercício Seguinte	78	83	274
NÃO CIRCULANTE	**236.641**	**231.892**	**206.894**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**38.226**	**41.314**	**25.676**
Títulos a Receber	14.331	17.306	1.985
Depósitos Judiciais	1.986	2.476	4.069
Créditos Fiscais	20.000	20.791	18.898
Outros Créditos	1.909	741	724
Investimentos	949	949	1.181
Imobilizado	195.740	187.577	178.077
Intangível	1.726	2.052	1.960
TOTAL DO ATIVO	**523.244**	**403.442**	**466.803**

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE	**264.586**	**144.629**	**182.547**
Fornecedores	10.476	11.368	13.523
Empréstimos e Financiamentos	233.552	113.518	127.234
Adiantamentos de Clientes	4.786	7.465	9.398
Salários e Encargos Sociais	1.677	1.436	1.544
Impostos e Contribuições a Recolher	1.071	863	958
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	400	54	1.439
Dividendos Propostos	2.637	2.209	1.262
Valores a Pagar - Controladas	-	-	-
Provisão para Férias e Outras	4.733	3.712	3.653
Provisão para Imposto de Renda	1.522	1.263	-
Provisão para Contribuição Social	588	468	113
Obrigações para Instrumentos Financeiros	-	3	21.307
Demais Contas a Pagar	3.144	2.270	2.116
NÃO CIRCULANTE	**31.503**	**38.172**	**82.208**
Instituições Financeiras	13.972	19.191	67.102
Provisões para Contingências	5.361	5.146	6.769
Impostos Diferidos	12.170	13.835	8.337
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**227.155**	**220.641**	**202.048**
Capital Social Realizado	173.000	160.000	147.000
Reservas de Reavaliação	13.958	14.348	14.738
Reservas de Lucros	24.830	29.461	35.388
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.367	16.832	4.922
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**523.244**	**403.442**	**466.803**

(h.1) Disponibilidades e aplicações

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Caixa e Contas Bancárias	8.421	10.065	5.055
Aplicações Financeiras	2.097	-	-
	10.518	**10.065**	**5.055**

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Aplicações Pré-Fixadas	117.323	4.852	30.062
Operações de Swap	100	406	426
Contratos a Termo - Dólar	-	-	6.962
	117.423	**5.258**	**37.450**

As aplicações financeiras estão vinculadas ao aumento do nosso passivo circulante e deverão ser utilizadas para fazer face aos compromissos futuros.

(h.2) Contas a receber de clientes

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Contas a Receber			
No País	36.832	30.957	19.601
No Exterior	11.334	13.765	37.551
	48.166	**44.722**	**57.152**
Provisão para Devedores Duvidosos			
No País	(343)	(333)	(344)
	(343)	**(333)**	**(344)**
	47.823	**44.389**	**56.808**

A conta “Clientes a Receber” apresentou saldo de R$ 47.823 mil (em 2010), com aumento de R$ 3.434 mil ou 7,7% em relação aos R$ 44.389 mil registrados (em 2009). Esta variação é resultante do aumento das vendas no período. Em relação ao ativo total, a conta de “Clientes a Receber” representou 9,1% (em 2010), em relação aos 11,0% registrados (em 2009).

(h.3) Estoques

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Produtos Acabados	18.077	18.992	20.991
Mercadorias para Revenda	1.205	2.376	16.186
Produtos em Elaboração	9.049	11.695	6.162
Matérias Primas	25.095	10.202	21.585
Insumos de Produção	8.052	7.131	8.987
Almoxarifado	4.736	4.123	3.942
Aplicações para Formação de Estoques	141	130	98
Outros Estoques	223	248	56
TOTAL	**66.578**	**54.897**	**78.007**

A conta de “Estoques” apresentou um saldo de R$ 66.578 mil (em 2010), com aumento de 21,28% em relação aos R$ 54.897 mil registrados (em 2009). Esta variação ocorreu principalmente em virtude do aumento de compras de café cru, nossa principal matéria prima.

(h.4) Impostos e contribuições a recuperar

Curto Prazo

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Imposto de Renda a Compensar	624	571	1.929
ICMS a Compensar	26.243	25.649	37.940
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(1.721)	(2.167)	(1.714)
IPI a Compensar	2.167	1.923	1.843
CSLL a Compensar	59	78	902
PIS a Recuperar	2.033	4.372	5.678
COFINS a Recuperar	9.112	22.092	27.602
INSS a Recuperar	48	43	39
ISS a Recuperar	1	2	3
	38.566	**52.563**	**74.222**

Longo Prazo

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	12.886	11.340	13.285
ICMS a Recuperar – Imobilizado	3.133	5.138	5.613
PIS a Compensar	847	916	-
COFINS a Compensar	3.134	3.397	-
	20.000	**20.791**	**18.898**

Os valores de PIS, COFINS e ICMS são provenientes basicamente das contribuições incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme os normativos legais vigentes. O acúmulo de créditos é decorrente de estar garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição. Os créditos de ICMS podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras Companhias, dentro do Estado do Paraná, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um custo em determinadas operações. Sendo necessária a constituição de uma provisão para realização de seus créditos que provavelmente ocorrerão quando da negociação futura dos mesmos.

A diminuição observada no saldo de impostos a recuperar em 2010 em comparação ao ano de 2009 ocorreu, principalmente devido a restituição de PIS/COFINS autorizada pela Receita Federal do Brasil e do ICMS a Recuperar através de transferência a terceiros de crédito habilitados pela Secretaria da Fazenda do Paraná.

(h5.) Imobilizado

Os investimentos em projetos industriais, pesquisa e desenvolvimento totalizaram em 2010 R$ 20 milhões. Abaixo relacionamos os principais:

Em nosso Parque Fabril de Café Solúvel, concluímos a construção de nossa nova unidade de liofilização (Freeze Dried) no valor total de R$ 85,9 milhões. No ano de 2010 foram investidos R$ 8,7 milhões para conclusão deste projeto. O projeto de Armazenagem totalizou R$ 14,7 milhões, sendo que no ano de 2010 investimos R$ 4,5 milhões. O projeto de construção da Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts totaliza R$ 10,8 milhões, dos quais já foram consumidos R$ 7,1 milhões, e o restante deverá ser investido no ano de 2011. Com previsão de entrar em operação no final de 2011, este investimento proporcionará redução significativa em nosso custo de energia elétrica.

Os investimentos em nossa Unidade de Café Torrado e Moído totalizaram R$ 3,1 milhões. Esses recursos foram empregados em benfeitorias, nas instalações prediais, na aquisição de veículos, na manutenção das linhas produtivas e na aquisição de máquinas e equipamentos. Nosso principal projeto para esta unidade esta sendo a ampliação de nossa linha de envase de café torrado e moído embalado a vácuo, que consumirá recursos na ordem de R$ 6 milhões, devendo entrar em operação em 2011.

Em nossa unidade de Embalagens, durante o exercício foram executados vários projetos visando atender as demandas do mercado e a melhora da

eficiência operacional de nossa fábrica, dentre os quais destacamos: ampliação da estrutura de armazenagem de matéria prima e de produtos acabados, bem como a área de carga e descarga; implantação de uma linha completa de confecção de big-bags, com investimentos em teares e máquinas de acabamento para início de produção no primeiro semestre de 2011, totalizando R$ 1.1 milhão.

(h.6) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo
Ver comentários no item 10.1 f

(h.7) Capital Social
A variação no total do capital social de R$ 160.000 mil (em 2009) para R$ 173.000 mil (em 2010) foi decorrente da capitalização de R$ 13.000 mil utilizando parte do saldo da reserva de retenção de lucros para expansão deliberada na assembléia.

(h.8) Reservas de lucros
A diminuição no saldo de reservas de lucros de R$ 29.461 mil, em 2009, para R$ 24.830 mil, em 2010 foi, principalmente, devido: (a) capitalização de R$ 13.000 mil, conforme mencionado anteriormente; e, (b) proposta de constituição de reserva de retenção de lucros e reserva legal de R$ 7.911 mil.

(h.9) Ajustes de conversão e avaliação patrimonial
Esta conta registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente incorridos; tem caráter temporário e foi introduzida nas demonstrações financeiras a partir de 2008 tendo em vista as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O saldo desta rubrica em 2010 é R$ 15.367 (R$ 16.835 em 31/12/2009) teve a movimentação no período no valor de (R$ 1.468), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

O saldo em 31/12/2009 do Ajuste de contratos a termo – Dólar foi liquidado em 04/01/2010 com perda de (R$ 9). No final do exercício de 2010 não houve “Ajustes de contratos a termo – Dólar.

10.2. Comentário dos diretores sobre:

a. Resultados das operações.

Segue abaixo comparação dos resultados operacionais nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 01/01/2009.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Consolidado		
	2010	**2009**	**01/01/2009**
		Reapresentado	**Reapresentado**
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**475.151**	**473.251**	**516.572**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(42.537)**	**(43.317)**	**(39.928)**
Impostos	(35.987)	(34.905)	(33.437)
Devoluções e Abatimentos	(6.550)	(8.412)	(6.491)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**432.614**	**429.934**	**476.644**
CUSTO DAS VENDAS	**(356.824)**	**(342.908)**	**(366.742)**
LUCRO BRUTO	**75.790**	**87.026**	**109.902**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(62.412)**	**(68.554)**	**(110.609)**
Com Vendas	(46.628)	(40.557)	(40.487)
Gerais e Administrativas	(25.778)	(22.464)	(22.337)
Honorários da Administração	(5.676)	(5.836)	(7.843)
Outras Despesas Operacionais	(3.557)	(3.464)	(2.136)
Despesas Financeiras	(42.231)	(66.299)	(68.801)
Receitas Financeiras	61.458	70.066	30.995
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**13.378**	**18.472**	**(707)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**13.378**	**18.472**	**(707)**
Contribuição Social sobre o Lucro	(1.813)	(904)	(1.673)
Imposto de Renda	(4.884)	(2.131)	(3.079)
Imposto de Renda e C.S.L.L. Diferidos	2.467	(6.545)	9.623
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**9.148**	**8.892**	**4.164**

i. Descrição dos componentes importantes da receita:

Após a crise financeira que teve inicio no final de 2008, o ano de 2010 foi marcado pela consolidação do processo de recuperação da economia mundial e em especial da brasileira.

No seguimento de Café Solúvel a valorização excessiva do Real no ano de 2010 (Gráfico 1), conjugado com o aumento de preço de nossa principal *commodity* (café cru robusta) (Gráfico 2) teve um grande impacto em nossas margens de lucro. Através de medidas internas e dos investimentos em modernização iniciados em 2007, a Companhia obteve um grande salto em produtividade e melhorias de processo, fator preponderante para manutenção de nossos resultados. O Resultado Líquido do Exercício de 2010 foi de R$ 9,1 milhões contra 8,9 milhões em 2009, aumento de 2,2%.

O quadro abaixo demonstra o comportamento das exportações brasileiras de café solúvel no ano de 2010:

	2010			2009	
EXPORTADORES	**TONELADA**	**% PART.**		**TONELADA**	**% PART.**
CACIQUE	**20.080**	**27,0%**		**17.151**	**26,0%**
OUTROS	54.154	73,0%		48.741	74,0%
TOTAL	74.234	100,0%		65.892	100,0%

Fonte: ABICS

Como podemos verificar, a Companhia aumentou sua participação no total das exportações brasileiras de 26% em 2009 para 27% em 2010. Enquanto o setor teve um crescimento das exportações na ordem de 12,7%, a Cacique teve um crescimento de 17,07%.

O valor total das nossas exportações em 2010 foi de US$ 144,6 milhões, contra US$ 127,4 milhões em 2009, um crescimento de 13,5%.

Gráfico 1

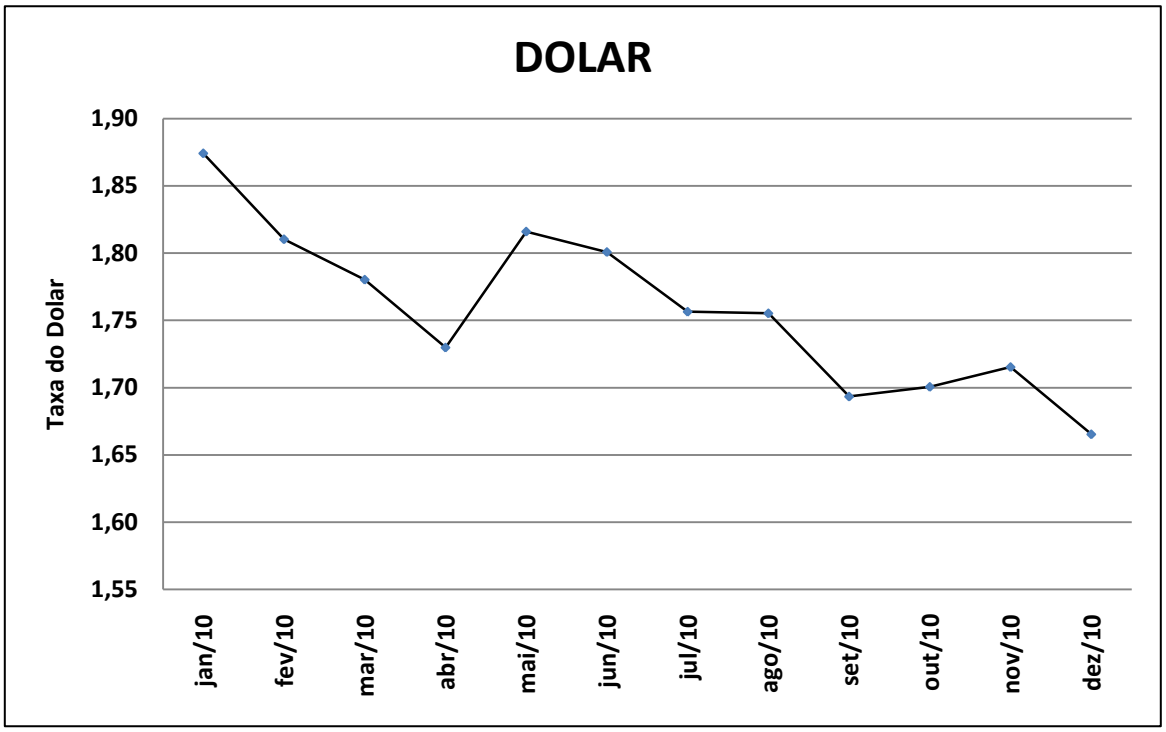
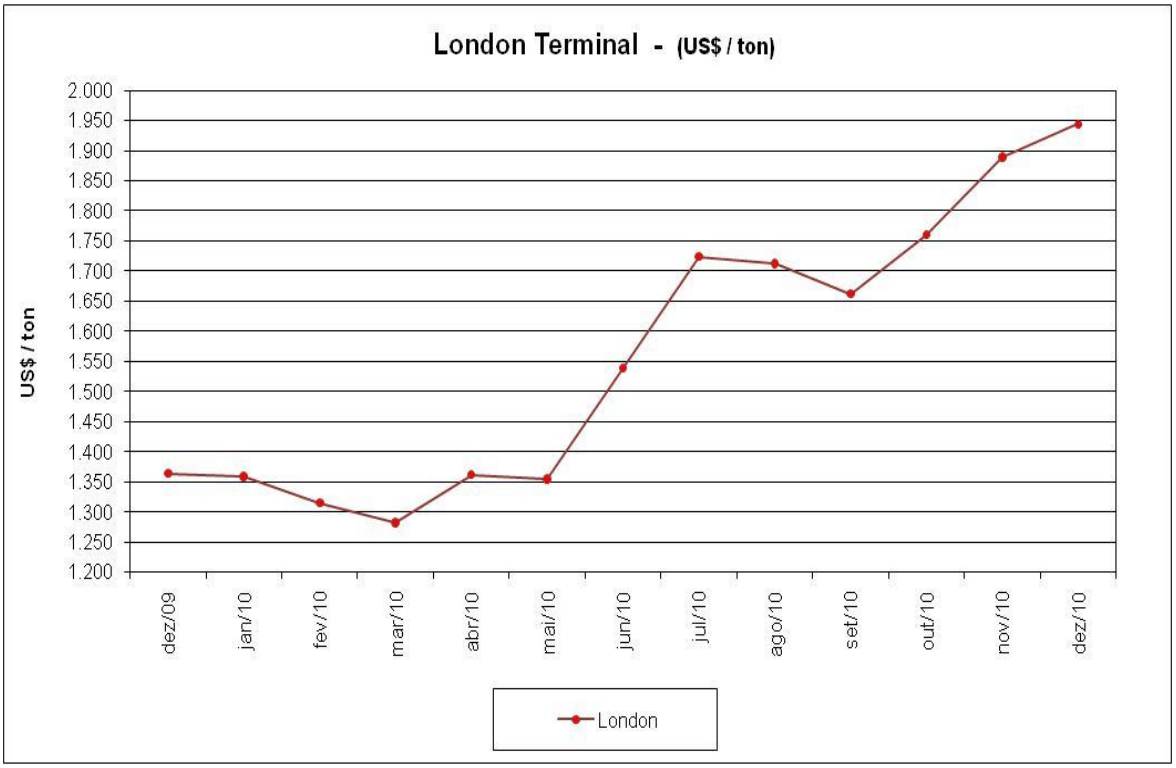


Gráfico 2



O faturamento de Café Pelé torrado e moído no mercado interno foi de R$169,9 milhões em 2010 contra R$160,5 milhões em 2009, o que significa um incremento de 5,86%. Quando comparamos o volume, esse incremento foi de 12,65%, 20.9 mil toneladas em 2010 contra 18.5 mil toneladas em 2009.

Conforme informações da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), o mercado cresceu nesse mesmo período 4,00%, conferindo à empresa um crescimento de 3,2 vezes a mais que o mercado.

No seguimento de Ráfia retomamos em 2010, a nossa capacidade produtiva para níveis históricos, em função da elevação da demanda. O mercado reagiu de forma mais lenta, não havendo muita margem para recuperação de preços de venda em função dos aumentos de matéria prima. Apesar deste quadro, o seguimento manteve rentabilidade positiva.

O mercado de ráfia em 2010, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Fibras Poliolefínicas – AFIPOL apresentou um crescimento de 24% em relação ao ano de 2009, crescemos 16%, atingindo a totalidade da nossa capacidade de produção.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A receita líquida de vendas, consolidada, em 2010, em relação à de 2009 foi 0,62% superior, basicamente influenciado pelo aumento das exportações de café solúvel.

Lucro Bruto

A margem de lucro bruto em relação à receita líquida foi de 20,2% em relação ao ano de 2009, já em relação a 2010 foi de 17,5%. Esta redução decorreu devido ao preço interno de matéria prima não ter acompanhado a redução do mercado externo, pressionando os custos de produção.

(Despesas) e Receitas operacionais

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As Despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R$ 72.406 mil, representando 16,7% da Receita operacional líquida de 2010, com crescimento de 14,8% sobre os R$ 63.021 mil acumulados em 2009, o crescimento foi efetivado devido ao nosso aumento de vendas em volumes.

Despesas financeiras e receitas financeiras

O resultado financeiro líquido em 2010 foi afetado principalmente pelos efeitos da variação cambial líquida (variações passivas deduzidas das variações ativas). Essas variações cambiais são provenientes, fundamentalmente, de Adiantamentos de Contratos de Câmbio-ACC vinculados a contratos de exportação.

Lucro Líquido

Como conseqüência das diversas rubricas que compõe a demonstração do resultado o desempenho consolidado em 2010, 2009 pode ser assim resumido:

O lucro líquido de R$ 9.148 mil, em 2010, representou 4,03% do patrimônio líquido consolidado e 2,11% do total da receita líquida de vendas. O melhor resultado de 2010 em relação ao de 2009, apesar da diminuição nas margens de lucro bruto, em relação à receita líquida foi decorrente da melhora do resultado financeiro em relação a 2009, tendo em vista a diminuição nas perdas com variação cambial.

O lucro líquido de R$ 8.892 mil, em 2009, representou 4,03% do patrimônio líquido consolidado e 2,07% em relação à receita líquida de vendas. O melhor resultado de 2009 em relação ao de 2008, apesar da diminuição nas margens de lucro bruto, em relação à receita líquida foi decorrente da melhora do resultado financeiro em relação a 2008, tendo em vista a diminuição nas perdas com variação cambial.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Vide nota 10.2.i

10.3. Comentários dos Diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

(a) da introdução ou alienação de segmento operacional

No momento não há eventos que impactam futuramente nos resultados.

(b) da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável

(c) dos eventos ou operações não usuais

Não aplicável

10.4. Comentário dos Diretores sobre:

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a administração da Companhia não havia antecipado a adoção dos CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores. Após a revisão dos CPCs 27, 37 e 43 e ICPC10 a Companhia verificou a necessidade de remensurar os efeitos produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009.

Em 25 de janeiro de 2011, a CVM editou a Deliberação CVM nº 656, modificando a Deliberação CVM nº 603/09 e concedendo às companhias abertas prazo adicional para a reapresentação das Informações Trimestrais – ITR de 2010 e 2009, com a plena adoção das normas vigentes em 2010, até a entrega das Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre a findar em 31 de março de 2011.

A administração da Companhia optou pela utilização do prazo adicional e, em observância à obrigatoriedade prevista na Deliberação CVM nº 656/2011, está divulgando uma reconciliação do patrimônio líquido de cada trimestre de 2010 e de 2009, partindo dos valores originalmente apresentados, ajustes apurados e saldos ajustados pela aplicação dos novos CPCs. Estas informações trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para informações trimestrais (NPA 06 do Ibracon – Revisão Especial das Informações Trimestrais das Companhias Abertas), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

A seguir está apresentada a reconciliação dos saldos de Máquinas e

Equipamentos, Impostos Diferidos sobre Reserva de Reavaliação de Terrenos e Patrimônio Líquido apresentados nas Informações Trimestrais da Controladora em março, junho e setembro de 2010, comparativamente a 2009, as quais serão reapresentadas até a data da entrega das Informações Trimestrais do trimestre a findar-se em 31 de março de 2011.

	31 de dezembro de 2009		
	Original	**Rea-presentado**	**Reclas-sificação**
Ativo não circulante			
Imobilizado	170.742	187.577	16.835
Máquinas e equipamentos	28.701	45.536	16.835
Passivo não circulante			
I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	3.101	5.407	2.306
C.S. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.124	1.954	830
Patrimônio líquido			
Reservas de Reavaliação	17.485	14.349	(3.136)
Ajustes de bens do ativo imobilizado	-	16.835	16.835

(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Cacique optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do Imposto sobre a Renda (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei 11.638/07 e MP 449/08 (Lei 11.941/09) foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer dos auditores independentes BDO Auditores Independentes S.S., em relação às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010 contém parágrafo de ênfase em relação às demonstrações

individuais (Companhia) por elaborarem estas demonstrações de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP). No caso da Companhia estas demonstrações diferem das normas adotadas para fins de IFRS, apenas quanto a avaliação de investimentos em controladas que estão avaliados pelo método de custo ou valor justo, conforme requerido nas normas internacionais. Segue abaixo a transcrição do referido parágrafo de ênfase:

"Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Cacique de Café Solúvel essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo".

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas de 2010 e de 2009 não houve parágrafo de ênfase.

10.5. Os Diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A Companhia tem como prática utilizar estimativas contábeis para a mensuração e reconhecimento de ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. Dentro os itens sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; a avaliação do ativo imobilizado pelo custo atribuído (*deemed cost*), a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos;o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM n° 475/08, quando aplicáveis nas operações da Companhia. A Companhia tem por regra revisar suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Estas estimativas sempre levam em consideração as práticas contábeis adotadas no Brasil, como também as normas referentes aos pronunciamentos contábeis e outros normativos relacionados com a Companhia.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os Diretores devem comentar:

(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

Temos confiança na eficiência dos procedimentos e controles internos que adotamos para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das nossas demonstrações contábeis. Por essa razão, em nossa opinião, nossas demonstrações contábeis apresentam adequadamente o resultado de nossas operações e nossa situação patrimonial e financeira nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008.

(b) deficiências e recomendações sobre os controles internas presentes no relatório do auditor independente

Não houve recomendações no parecer do auditor.

10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

(a) como os recursos resultante da oferta foram utilizados

Não aplicável.

(**b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não aplicável.

(c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável.

10.8. Os Diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, indicando:

(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não mantém quaisquer operações que não estejam registrados em seu balanço patrimonial ou comentados em seus itens anteriores.

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras
Não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os Diretores devem comentar:

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia
Não aplicável.
(b) natureza e o propósito da operação
Não aplicável.
(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação
Não aplicável.

10.10. Os Diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.
Em nosso Parque Fabril de Café Solúvel, concluímos a construção de nossa nova unidade de liofilização (Freeze Dried) no valor total de R$ 85,9 milhões. No ano de 2010 foram investidos R$ 8,7 milhões para conclusão deste projeto. O projeto de Armazenagem totalizou R$ 14,7 milhões, sendo que no ano de 2010 investimos R$ 4,5 milhões. O projeto de construção da Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts totaliza R$ 10,8 milhões, dos quais já foram consumidos R$ 7,1 milhões, e o restante deverá ser investido no ano de 2011.
Esta nova unidade juntamente com o projeto de Armazenagem e Subestação de Energia Elétrica apresentará maior eficiência energética e produtiva, o que permitirá o aumento das vendas do produto "freeze-dried", de maior valor agregado.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos;
As fontes de financiamentos para investimentos estão representados por ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e por recursos próprios.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos Investimentos
Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva
Não aplicável.

(c) novos produtos e serviços, indicando:

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

Não aplicável.

(ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

Não aplicável.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;

Não aplicável.

(iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não aplicável.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2010 FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. Informar o lucro líquido do exercício

Lucro Líquido do Exercício - R$ 9.148.149,28

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Dividendos Propostos - R$ 2.637.419,40

Ações Ordinárias	***8.316.000***	***-***	***0,09911***	***-***	***824.198,76***
Ações Preferenciais -	***16.632.000***	***-***	***0,10902***	***-***	***1.813.220,64***
					2.637.419,40

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

25%

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

   Não Aplicável

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe
b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio
c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio
d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

			Montante		
Remuneração	**Declaração**	**Ação**	**Global**	**Por ação**	**Pagamento**
Dividendos	*Data da AGO*	*ON*	*824.198,76*	*0,09911*	*Até 60 dias*
Dividendos	*Data da AGO*	*PN*	*1.813.220,64*	*0,10902*	*da AGO*

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Não aplicável

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	Exercício(valores expressos em R$)			
	2010	***2009***	***2008***	***2007***
Montante Global				
Lucro Líquido	*9.148.149,28*	*8.891.946,66*	*4.164.209,17*	*3.860.814,53*
Dividendos	*2.637.419,40*	*2.209.478,04*	*1.262.119,32*	*1.205.736,84*
Montante por ação				
Dividendos				
Ações Ordinárias	*0,09911*	*0,08303*	*0,04733*	*0,04531*
Ações Preferenciais	*0,10902*	*0,09133*	*0,05217*	*0,04984*
Total Distribuído	***0,20813***	***0,17436***	***0,09950***	***0,09515***

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

Montante destinado a Reserva Legal - R$ 457.407,46

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Lucro Líquido do Exercício - R$ 9.148.149,28
(x) Percentual destinado à Reserva Legal (Art.193 Lei 6.404/76) 5%
(=) Destinação à Reserva Legal - R$ 457.407,46

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

O item "II" do Artigo 36 do Estatuto Social da Companhia prevê 25%(vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendo, não cumulativo, aos acionistas, calculado sobre o saldo ajustado na forma do artigo 202 da lei 6.404/76.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Os dividendos propostos pela Administração estão sendo pagos integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido
Não houve retenção de dividendo

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção
Não aplicável
b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos
Não aplicável
c. Justificar a retenção dos dividendos
Não aplicável
12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva
Não aplicável
b. Identificar a perda considerada provável e sua causa
Não aplicável
c. Explicar porque a perda foi considerada provável
Não aplicável
d. Justificar a constituição da reserva
Não aplicável
13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
Não aplicável
b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva
Não aplicável
14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
Não aplicável
b. Identificar o montante destinado à reserva
Não aplicável
c. Descrever como o montante foi calculado
Não aplicável

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

Destinação para Reserva de Retenção de Lucros - R$ 7.911.440,74

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Aplicações	***2011***	
Finalização do projeto de Subestação de Energia Elétrica 138 KV	***1.132***	***mil***
Empacotadora Bosch (PKD)	***6.500***	***mil***
Extrusora e Bobinadeira	***2.650***	***mil***
Total das Aplicações	***10.282***	***mil***
Reserva de Retenção de Lucros em 31 de dezembro de 2010	***7.911***	***mil***
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais em 2011	***2.371***	***mil***
Total das Fontes	***10.282***	***mil***

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável

b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável